

Teoria Macroeconômica II - 2015.1 - PUC-Rio

Prova G3

Instruções: (i) Nenhum tipo de consulta será tolerado; (ii) A prova tem duração de 1 hora e 45 minutos; (iii) Escreva seu nome em todas as folhas utilizadas.

BOA PROVA!

Questão 1 [2.5 pontos] Em um artigo acadêmico recente, os economistas Atif Mian, Kamalesh Rao e Amir Sufi estimaram a propensão marginal a consumir (PMC) para diversas regiões dos EUA. Eles encontraram evidência de heterogeneidade nas PMCs condicional à renda. Segundo os autores, a PMC para famílias vivendo em áreas mais pobres é três vezes maior do que para famílias vivendo em áreas mais ricas. Esses autores interpretam a crise nos EUA de 2008-9 como uma crise de demanda.

Lembre que a crise nos EUA de 2008-9 foi desencadeada por uma queda generalizada nos preços dos imóveis.

a) [1 ponto] Uma visão mais tradicional interpreta a crise de 2008-9 como um choque na intermediação financeira. Por que o modelo IS-MP padrão não é consistente com essa visão tradicional? Justifique sua resposta.

b) [1 ponto] O modelo IS-MP padrão pode ser consistente com a visão alternativa exposta acima (crise de demanda)? Justifique sua resposta.

c) [0.5 ponto] A visão alternativa exposta acima também explora a importância da restrição ao crédito, ou seja, há um limite ao qual as pessoas podem se endividar. Sob a ótica de uma crise de demanda, como a restrição ao crédito pode potencializar os efeitos deletérios do colapso dos preços dos imóveis?

Questão 2 [2 pontos] Suponha uma economia fechada com dois períodos. Nela há um consumidor representativo que consome C_t em cada período $t = 1, 2$. Para cada $t = 1, 2$, esse consumidor recebe uma renda exógena Y_t e paga impostos *lump-sum* T_t . Suponha que a taxa de juros é igual a R . A restrição orçamentária do consumidor em valor presente é:

$$C_1 + \frac{C_2}{1+R} = (Y_1 - T_1) + \left(\frac{Y_2 - T_2}{1+R} \right), \quad (1)$$

onde o lado esquerdo é total consumido em valor presente, enquanto o lado direito é a renda líquida de impostos em valor presente.

Suponha também que existe um governo que em $t = 1, 2$, gasta G_t e se financia via impostos T_t e/ou emitindo dívida pública B_t . As restrições orçamentárias do governo para cada período são:

$$t = 1 : \quad G_1 + (1+R)B_0 = B_1 + T_1 \quad (2)$$

$$t = 2 : \quad G_2 + (1+R)B_1 = B_2 + T_2 \quad (3)$$

a) [0.5 ponto] Interprete as restrições orçamentárias do governo.

b) [0.5 ponto] Suponha $B_0 = B_2 = 0$, mas B_1 pode tomar qualquer valor. Combine as restrições orçamentárias (2) e (3) do governo em uma única equação contendo R , G_t e T_t , $t = 1, 2$. Há alguma semelhança entre essa equação e a equação (1)? Explique porque.

c) [1 ponto] O que ocorre com o consumo C_t , em $t = 1, 2$, deste agente representativo se o governo reduzir o montante de impostos em x unidades no período $t = 1$ (ou seja, $\Delta T_1 = -x$) e aumentá-lo em $(1+R)x$ unidades no período $t = 2$ (ou seja, $\Delta T_2 = (1+R)x$)? Interprete este resultado.

Questão 3 [3 pontos] Para responder essa questão, considere a seguinte equação derivada em aula:

$$\frac{B_t}{Y_t} - \frac{B_{t-1}}{Y_{t-1}} \approx (r - g) \frac{B_{t-1}}{Y_{t-1}} + \frac{G_t - T_t}{Y_t},$$

onde B é a dívida pública, Y é o PIB real, r é a taxa de juros real, g é a taxa de crescimento de Y , e $G - T$ é o déficit primário.

O gráfico abaixo mostra a evolução da taxa de juros de longo-prazo (maturidade de 10 anos) para os países que estavam no epicentro da crise econômica Européia de 2010-2012.

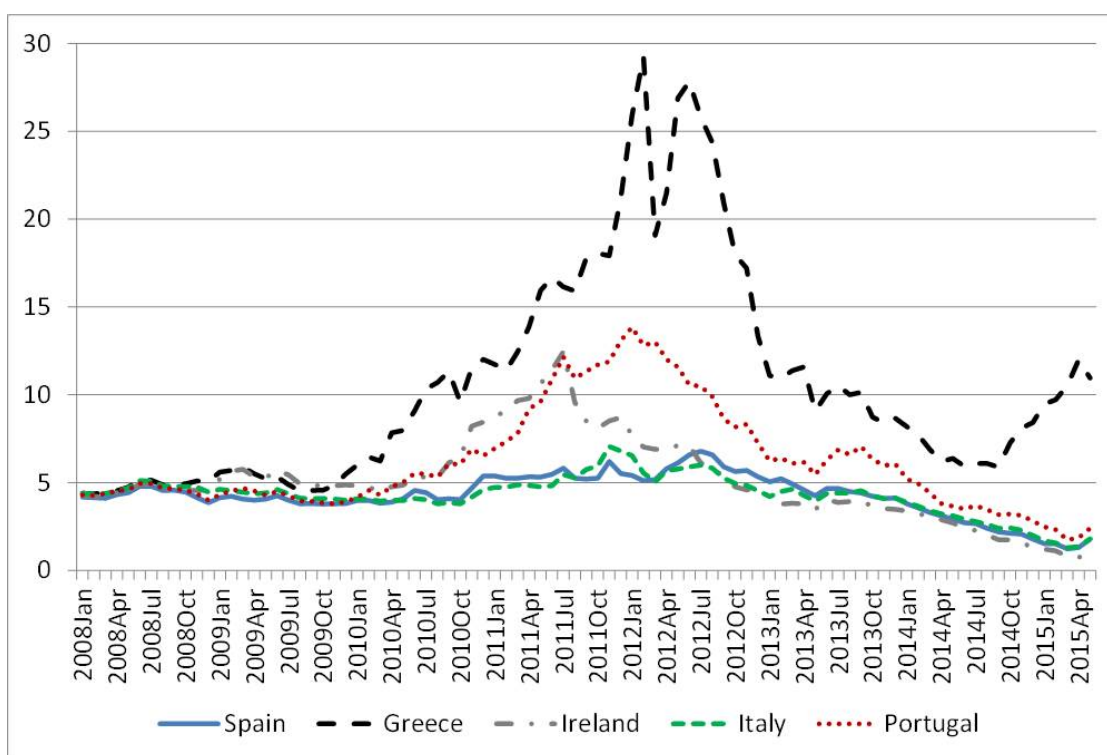


Figure 1: Evolução da taxa de juros de longo prazo

a) [1 ponto] Explique, utilizando a equação acima, porque as taxas de juros de longo-prazo subiram abruptamente nesses países a partir de 2010.

b) [0.5 ponto] Aponte uma razão pela qual o fato desses países pertencerem a Zona do Euro, e portanto terem uma moeda comum, possa ter potencializado os efeitos da crise Européia. Justifique sua resposta.

c) [0.5 ponto] Aponte uma razão pela qual o fato desses países pertencerem a Zona do Euro possa ter viabilizado uma saída para a crise. Justifique sua resposta.

d) [1 ponto] Note que a taxa de juros de longo-prazo da Grécia subiu recentemente, indicando que a crise ainda não foi superada neste país. Apresente dois argumentos cuidadosos justificando porque uma eventual saída da Grécia hoje da Zona do Euro seria menos custosa para a região do que há três ou quatro anos atrás, quando a crise estava no auge.

Questão 4 [2.5 pontos] Em um discurso no *Stanford Institute for Economic Policy Research's (SIEPR) Associates Meeting*, o economista Charles Plosser (presidente do Federal Reserve Bank of Philadelphia) afirmou:

“When policymakers are confronted with the zero lower bound, it can be desirable, and in some cases optimal, for the central bank to commit to keeping the policy rate lower for longer than would otherwise be prescribed under its traditional policy rule.”

Tradução livre:

“Quando os formuladores de política são confrontados com o “zero lower bound”, pode ser desejável, e em alguns casos ótimo, que o banco central se comprometa com uma taxa de juros baixa por um período maior do que aquele que seria prescrito pela regra de política monetária tradicional.”

Entenda o *zero lower bound* como a situação na qual a taxa nominal de juros está em zero e a política monetária convencional perde eficácia.

a) [0.5 ponto] O que seria uma “regra de política tradicional” no discurso de Charles Plosser? Explique.

b) [1 ponto] Explique a racionalidade econômica da afirmação de Charles Plosser. Use gráficos se julgar necessário.

c) [1 ponto] Aponte um problema de implementação da política sugerida por Charles Plosser. Justifique cuidadosamente sua resposta.